
FÁRMACOS, MEDICAMENTOS, COSMÉTICOS E PRODUTOS BIOTECNOLÓGICOS

● Débora Luana Ribeiro Pessoa ●
(Organizadora)



Atena
Editora
Ano 2021

FÁRMACOS, MEDICAMENTOS, COSMÉTICOS E PRODUTOS BIOTECNOLÓGICOS

● Débora Luana Ribeiro Pessoa ●
(Organizadora)



Atena
Editora

Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Instituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Prof^a Dr^a Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Prof^a Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof^a Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Prof^a Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Prof^a Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Prof^a Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Prof^a Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Prof^a Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Prof^a Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof^a Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Prof^a Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Prof^a Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Prof^a Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Prof^a Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Prof^a Dr^a Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR

Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Fármacos, medicamentos, cosméticos e produtos biotecnológicos

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Bibliotecária: Janaina Ramos

Diagramação: Maria Alice Pinheiro

Correção: David Emanuel Freitas

Edição de Arte: Luiza Alves Batista

Revisão: Os Autores

Organizadora: Débora Luana Ribeiro Pessoa

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

F233 Fármacos, medicamentos, cosméticos e produtos biotecnológicos / Organizadora Débora Luana Ribeiro Pessoa. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-786-4

DOI 10.22533/at.ed.864212901

1. Farmácia. 2. Fármacos. 3. Medicamentos. 4. Cosméticos. I. Pessoa, Débora Luana Ribeiro (Organizadora). II. Título.

CDD 615

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

“Fármacos, Medicamentos, Cosméticos e Produtos Biotecnológicos” é uma obra que tem como foco principal a apresentação de trabalhos científicos diversos que compõe seus capítulos, relacionados às Ciências Farmacêuticas e Biotecnologia. O volume abordará de forma categorizada e interdisciplinar trabalhos, pesquisas, relatos de casos e/ou revisões que transitam nas diversas áreas de atuação de profissionais relacionados aos medicamentos, cosméticos e Biotecnologia.

O objetivo central foi apresentar de forma sistematizada estudos desenvolvidos em diversas instituições de ensino e pesquisa do país. Em todos esses trabalhos a linha condutora foi o aspecto relacionado à atenção e assistência farmacêutica, farmacologia, pesquisa básica e clínica, cosméticos, gestão, produtos naturais, fitoterapia, biotecnologia e áreas correlatas. Estudos com este perfil são de extrema relevância, especialmente para a definição de políticas públicas de saúde e a implementação de medidas preventivas na atenção à saúde.

Temas diversos e interessantes são, deste modo, discutidos aqui com a proposta de fundamentar o conhecimento de acadêmicos, mestres e todos aqueles que de alguma forma se interessam por fármacos, medicamentos, cosméticos e biotecnologia, pois apresenta material que demonstre estratégias, abordagens e experiências com dados de regiões específicas do país, o que é muito relevante, assim como abordar temas atuais e de interesse direto da sociedade.

Deste modo a obra “Fármacos, Medicamentos, Cosméticos e Produtos Biotecnológicos” apresenta uma teoria bem fundamentada nos resultados obtidos pelos pesquisadores que, de forma qualificada desenvolveram seus trabalhos que aqui serão apresentados de maneira concisa e didática. Sabemos o quão importante é a divulgação científica, por isso evidenciamos também a estrutura da Atena Editora capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem e divulguem seus resultados.

Débora Luana Ribeiro Pessoa

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

SPONDIAS MOMBIN: PESQUISA E IMPRESSÕES DIGITAIS DE POLIFENÓIS

Janaina Carla Barbosa Machado
Máгда Rhayanny Assunção Ferreira
Luiz Alberto Lira Soares

DOI 10.22533/at.ed.8642129011

CAPÍTULO 2..... 12

PERFIL QUÍMICO E EFEITO CICATRIZANTE DE *PALICOUREA RIGIDA* KUNTH (RUBIACEAE)

Rafael Pimentel Pinheiro
Glauciemar Del-Vechio-Vieira
Orlando Vieira de Sousa

DOI 10.22533/at.ed.8642129012

CAPÍTULO 3..... 26

OBTENÇÃO E ESTUDO DE ESTABILIDADE PRELIMINAR DE NANOEMULSÃO CONTENDO ÓLEO DE MANGA (*MANGIFERA INDICA* L.) PELO MÉTODO DE TEMPERATURA DE INVERSÃO DE FASES

Russany Silva da Costa
Juliana Souza de Albuquerque
Priscila Diamantino Reis
Rosa Alcione Rodrigues Sodré
José Otávio Carrera Silva Júnior

DOI 10.22533/at.ed.8642129013

CAPÍTULO 4..... 43

DETERMINAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIOXIDANTE EM DIFERENTES ESPÉCIES DE *ALLIUM SATIVUM* L. E *ALLIUM CEPA* L. POR MEIO DE FERRAMENTAS ELETROQUÍMICAS

Marcos Pereira Caetano
Isaac Yves Lopes Macêdo
Murilo Ferreira de Carvalho
Eric de Souza Gil

DOI 10.22533/at.ed.8642129014

CAPÍTULO 5..... 51

ESTUDO DA REMOÇÃO DE PARACETAMOL E DE ÁCIDO ACETILSALICÍLICO DE ÁGUA UTILIZANDO BIOADSORVENTES OBTIDOS DE RESÍDUOS AGROINDUSTRIAIS

Larissa Cristina Felix
Marcelo Telascrea
Raquel Teixeira Campos
Pedro Carvo Del Rio
Alexandre de Castro Campos

DOI 10.22533/at.ed.8642129015

CAPÍTULO 6..... 65

ADULTERAÇÕES EM PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL E SEU RISCO PARA A SAÚDE HUMANA

Bárbara Fernandes da Silva

Camila Aline Romano

DOI 10.22533/at.ed.8642129016

CAPÍTULO 7..... 73

CONTROLE DE QUALIDADE EM FARMÁCIAS DE MANIPULAÇÃO: UMA REVISÃO SISTEMATIZADA

Angélica Gomes Coelho

Francisco Valmor Macedo Cunha

Carolina Pereira Tavares

Aline Martins Diolindo Meneses

Samuel Guerra Torres

Adrielly Caroline Oliveira

Michely Laiany Vieira Moura

Conceição de Maria Aguiar Carvalho

Daniel Dias Rufino Arcanjo

Lívio César Cunha Nunes

DOI 10.22533/at.ed.8642129017

CAPÍTULO 8..... 91

ESTUDO COMPARATIVO DE DIFERENTES MÉTODOS DE HOMOGENEIZAÇÃO DE PÓS PARA PREPARO DE CÁPSULAS EM FARMÁCIA MAGISTRAL

Mariana Ferreira Soares Chaves

Ana Clara Duarte dos Santos

Camila Cristina da Silva Miranda

Helena Rayssa Sousa Lima

Alice Lima Rosa Mendes

Luísa Vitoria De Sa Carneiro Souza

Victor Alexandre Cardoso Salazar

Andressa Amorim dos Santos

Francisco Valmor Macedo Cunha

Angélica Gomes Coelho

DOI 10.22533/at.ed.8642129018

CAPÍTULO 9..... 108

O USO DO MULUNGU (*ERYTHRINA MULUNGU*) COMO ALTERNATIVA PARA O TRATAMENTO DA DEPRESSÃO

Mônica Carla Silva Tavares

Lidiany da Paixão Siqueira

DOI 10.22533/at.ed.8642129019

CAPÍTULO 10..... 119

O USO DE FITOTERÁPICOS E PLANTAS MEDICINAIS NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS

Roberto Leal Cordeiro

João Paulo de Mélo Guedes

DOI 10.22533/at.ed.86421290110

CAPÍTULO 11..... 123

AVALIAÇÃO DA GESTÃO DE ESTOQUE EM FARMÁCIA DE MANIPULAÇÃO PARA PRODUÇÃO DE DERMOCOSMÉTICOS

Glauciely Aparecida Torres Silva

Lavinia Adelina da Silva

Rhuann Pontes Ivo

Flávia Rafaela Bezerra Monteiro

Tibério César Lima Vasconcelos

DOI 10.22533/at.ed.86421290111

CAPÍTULO 12..... 134

ATIVIDADE DA NITAZOXANIDA EM TRATAMENTOS CONTRA AGENTES MICROBIANOSE PARASITÁRIOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

João Pedro de Oliveira Barbosa

Maurício Freire de Araújo

João Paulo Guedes

DOI 10.22533/at.ed.86421290112

CAPÍTULO 13..... 143

A IMPORTÂNCIA USO DA CANNABIS E DERIVADOS COMO TERAPIA FARMACOLÓGICA DE PACIENTES COM ALZHEIMER

Francisca Aline Gomes

José Edson de Souza Silva

DOI 10.22533/at.ed.86421290113

CAPÍTULO 14..... 151

ANÁLISE QUANTITATIVA DE POLIFARMACIA EM CLIENTES IDOSOS DE UM POSTO DE DISTRIBUIÇÃO DE MEDICAMENTOS DA CIDADE MARAIAL - PE

Genyslandia Karina Oliveira da Silva

Maria Gerlandia Oliveira da Silva

Tibério Cesar de Lima Vasconcelos

DOI 10.22533/at.ed.86421290114

CAPÍTULO 15..... 161

USO IRRACIONAL DE AINES PELA POPULAÇÃO IDOSA DO BAIRRO DIVINÓPOLIS, CARUARU-PE

Suelem Maria da Silva Albuquerque

Ester Elaine Santos Torres

Lidiany da Paixão Siqueira

DOI 10.22533/at.ed.86421290115

CAPÍTULO 16..... 174

FATORES ASSOCIADOS AO CRESCIMENTO E USO INDISCRIMINADO DE METILFENIDATO NO BRASIL

Aline Pacheco Moreira

Jefferson Moreira da Silva

João Gomes Pontes Neto

DOI 10.22533/at.ed.86421290116

CAPÍTULO 17..... 187

ANÁLISE DA ROTULAGEM DE PRODUTOS COSMÉTICOS COMERCIALIZADOS EM SALÕES DE BELEZA NA CIDADE DE SANTA CRUZ DO CAPIBARIBE – PE

Natália Maria Galdino da Silva

Jean Pierre Silva

Tibério Cesar Lima de Vasconcelos

DOI 10.22533/at.ed.86421290117

CAPÍTULO 18..... 195

O USO INADEQUADO DO CLONAZEPAN E A SUA CONTRIBUIÇÃO PARA UMA DEPENDÊNCIA MEDICAMENTOSA A LONGO PRAZO: UM ESTUDO DE REVISÃO NARRATIVA

Danila de Lira Pontes

Marcela Alves da Silva

João Gomes Pontes Neto

DOI 10.22533/at.ed.86421290118

CAPÍTULO 19..... 203

IMPORTÂNCIA DA ATENÇÃO FARMACÊUTICA EM DROGARIAS COM PACIENTES HIPERTENSOS

Luiz Marques dos Santos Júnior

Marlon Soares da Silva

Lidiany da Paixão Siqueira

DOI 10.22533/at.ed.86421290119

CAPÍTULO 20..... 217

SUPLEMENTAÇÃO COM TRIPTOFANO COMO TRATAMENTO ADJUVANTE NA DEPRESSÃO

Maria Luiza Andrade Quirino

José Edson de Souza Silva

DOI 10.22533/at.ed.86421290120

CAPÍTULO 21..... 230

INVESTIGAÇÃO DA ATIVIDADE ESPASMOLÍTICA DO EXTRATO ETANÓLICO OBTIDO DAS PARTES AÉREAS DE *SOLANUM STIPULACEUM* ROEM & SCHULT (*SOLANACEAE*)

Sarah Rebeca Dantas Ferreira

Giulyane Targino Aires Moreno

Indyra Alencar Duarte Figueiredo

Filipe Rodolfo Moreira Borges de Oliveira

Tania Maria Sarmiento da Silva

Fabiana de Andrade Cavalcante

DOI 10.22533/at.ed.86421290121

CAPÍTULO 22.....	243
SÍNTESE DE ARGILA INTERESTRATIFICADA PARA INCORPORAÇÃO DE APOCAROTENÓIDES EXTRAÍDOS DE SEMENTES DE URUCUM	
Nayara Bach Franco de Aquino	
Cintia Hisano	
Graciele Vieira Barbosa	
Alberto Adriano Cavalheiro	
DOI 10.22533/at.ed.86421290122	
CAPÍTULO 23.....	255
ANÁLISE DO RÓTULO DE MEDICAMENTOS FITOTERÁPICOS COM AÇÕES ANSIOLÍTICAS ALIADAS AO EMAGRECIMENTO, VENDIDOS EM DROGARIAS	
Katarine Leite da Silva	
Erika de Sarges Moreira Mello	
Cintia Dantas dos Santos	
Mayara Cardoso Lima	
Matheus Sobral Silveira	
DOI 10.22533/at.ed.86421290123	
CAPÍTULO 24.....	266
CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA DA DROGA VEGETAL <i>Ocotea duckei</i> VATTIMO	
Laisla Rangel Peixoto	
Natanael Teles Ramos de Lima	
Gabriela Ribeiro de Sousa	
Josean Fechine Tavares	
Fabio Santos de Souza	
José Maria Barbosa Filho	
DOI 10.22533/at.ed.86421290124	
CAPÍTULO 25.....	277
ANÁLISE DESCRITIVA DE DADOS APLICADA À DROGARIA COMO DIRECIONAMENTO PARA O CUIDADO FARMACÊUTICO	
Nathally Rannielly Mendonça da Paz Monteiro	
Tibério Cesar Lima de Vasconcelos	
DOI 10.22533/at.ed.86421290125	
CAPÍTULO 26.....	287
A <i>CANNABIS SATIVA</i> PARA FINS TERAPÊUTICOS: UMA ANÁLISE DOS RISCOS E BENEFÍCIOS	
Amanda Rafaela Carvalho da Silva	
Severina Rodrigues de Oliveira Lins	
DOI 10.22533/at.ed.86421290126	
SOBRE O ORGANIZADORA.....	301
ÍNDICE REMISSIVO.....	302

USO IRRACIONAL DE AINES PELA POPULAÇÃO IDOSA DO BAIRRO DIVINÓPOLIS, CARUARU-PE

Data de aceite: 04/02/2021

Data de submissão: 03/11/2020

Suelem Maria da Silva Albuquerque

Centro Universitário do Vale do Ipojuca-
UNIFAVIP
Caruaru- Pernambuco
<http://lattes.cnpq.br/2731296154419073>

Ester Elaine Santos Torres

Centro Universitário do Vale do Ipojuca-
UNIFAVIP
Caruaru - Pernambuco
<http://lattes.cnpq.br/4073627700526254>

Lidiany da Paixão Siqueira

Centro Universitário do Vale do Ipojuca –
UNIFAVIP
Caruaru – Pernambuco
<http://lattes.cnpq.br/5278145794151805>

RESUMO: O uso irracional de medicamentos por parte da população é um fator bastante preocupante, uma vez que o uso incorreto de medicamentos pode trazer consequências sérias a saúde, sendo, também, considerado um problema de saúde pública. Da população que faz uso indiscriminado de medicamentos, os idosos são considerados um grupo de risco, visto que a maioria desses pacientes são polimedicados, ou seja, fazem uso de um ou vários medicamentos de uso contínuo, o que pode ocasionar uma interação medicamentosa, acometendo um agravamento do quadro clínico do paciente. Os anti-inflamatórios não esteroidais,

conhecidos como AINES, são medicamentos utilizados para diversos fins terapêuticos, proporcionam atividades anti-inflamatórias, antipirética e analgésica, sendo muito utilizado pela população, porém como todo medicamento, estes também devem ser utilizados com cautela, em especial os idosos. Nesse público, em questão, essa classe de medicamentos pode elevar a pressão arterial, diminuindo os efeitos dos anti-hipertensivos, caracterizando um quadro de interação medicamentosa, além de poder ocasionar problemas cardíacos, gastrointestinais, entre outros. Cabe ao farmacêutico através da atenção farmacêutica reduzir os casos de automedicação, bem como possíveis problemas decorrentes do uso irracional de medicamentos. Como os anti-inflamatórios são medicamentos de venda livre, conhecidos como MIPs, estão sob livre acesso para os pacientes. Não só estes como todos os medicamentos devem ser utilizados sob prescrição médica, ou agente prescritor, e orientação farmacêutica, avaliando sempre o tratamento correto para cada necessidade do paciente.

PALAVRAS - CHAVE: Uso irracional, medicamentos, atenção farmacêutica.

IRRATIONAL USE OF AINES BY THE ELDERLY POPULATION OF DIVINÓPOLIS NEIGHBORHOOD, CARUARU-PE

ABSTRACT: The irrational use of medicines by the population is a very worrying factor, since the incorrect use of medicines can have serious health consequences, being also considered a public health problem. Of the population that makes indiscriminate use of medications, the

elderly are considered a risk group, since most of these patients are polymedicated, that is, they use one or more medications for continuous use, which can cause a drug interaction, affecting an aggravation of the patient's clinical condition. Non-steroidal anti-inflammatory drugs, known as NSAIDs, are drugs used for various therapeutic purposes, provide anti-inflammatory, antipyretic and analgesic activities, being widely used by the population, but like any medicine, these should also be used with caution, especially the elderly. In this public, in question, this class of medications can raise blood pressure, reducing the effects of antihypertensive drugs, characterizing a picture of drug interaction, in addition to causing heart, gastrointestinal problems, among others. It is up to the pharmacist through pharmaceutical care to reduce cases of self-medication, as well as possible problems arising from the irrational use of medicines. As anti-inflammatory drugs are over-the-counter drugs, known as MIPs, they are under free access for patients. Not only these but all medications should be used under medical prescription, or prescribing agent, and pharmaceutical guidance, always evaluating the correct treatment for each patient's needs.

KEYWORDS: Irrational use, medications, pharmaceutical attention.

INTRODUÇÃO

Os anti-inflamatórios não esteroidais (AINES), são considerados como uma das classes de medicamentos mais usados pela população, devido as suas capacidades terapêuticas. Os AINES possuem 3 principais efeitos terapêuticos, que são: efeito anti-inflamatório (atua reduzindo a inflamação), efeito analgésico (atua na redução e combate a dor), efeito antipirético (redução da febre). Os AINES agem inibindo a atividade enzimática da cicloxigenase (COX). Sem a ação da COX, ocorre uma redução na síntese de prostaglandinas e conseqüentemente menores chances de desencadear inflamações. (BANDEIRA, DAL e OLIVEIRA, 2013).

A venda desses medicamentos vem crescendo devido ao seu poder farmacológico. A prática de se auto medicar tem se tornado cada vez mais comum entre a população, sem levar em conta os riscos que pode trazer a saúde. (SILVA, DUARTE e RAIMUNDO, 2016).

Boa parte desses medicamentos são das classes dos medicamentos isentos de prescrição médica (MIP'S), o que leva a população a fazer uso sem prescrição, levando assim ao uso irracional. (PEDROSO e BATISTA, 2017).

A população não tem conhecimento dos perigos que o uso irracional desses medicamentos pode trazer. Podendo causar graves problemas à saúde, agravar doenças já existentes, ou até mesmo esconder uma doença, tudo isso devido aos efeitos adversos e interações com outros fármacos. (RANKEL, SATO e SANTIAGO, 2016).

A população idosa é considerada a que mais utiliza os AINES. Esses por sua vez podem interagir com outros medicamentos, provocando assim efeitos indesejados nos pacientes, como por exemplo: problemas gastrointestinais, hipertensão arterial, doenças renais e avanço de doenças cardiovasculares. Por este motivo a atenção deve ser dobrada quando se trata de pacientes idosos, pois muitas vezes são pacientes que fazem

uso de vários medicamentos pra diferentes finalidades, o que pode alterar os efeitos ou potencializar, prejudicando assim a saúde do paciente. (BANDEIRA, DAL e OLIVEIRA, 2013).

Vale salientar a importância do farmacêutico frente a esses problemas. Este profissional é apto para orientar e dispensar os medicamentos prescritos pelo médico, além de realizar acompanhamento farmacoterapêutico, proporcionando segurança e êxito no tratamento dos pacientes, se seguido de maneira correta. (THAIZE, 2019).

Portanto o trabalho tem como propósito, mostrar pra população, os riscos que o uso irracional dos AINES pode trazer, principalmente pelos idosos, por serem na maioria das vezes pacientes polimedicados, aumentando assim os riscos de interações. (CARVALHO, CARVALHO, e PORTELA, 2018).

METODOLOGIA

Tipo de estudo

O presente estudo foi do tipo quantitativo, através do levantamento de dados com base nos questionários obtidos.

Local da Pesquisa

A pesquisa foi realizada na Farmácia Divinópolis, situada no Bairro Divinópolis, na cidade de Caruaru- PE, localizada na Rua, Professor José Isidoro, número 43.

População e Amostra

Estiveram participando do estudo, cinquenta (50) pacientes idosos acima de 50 anos, de ambos os sexos, residentes e domiciliados em Caruaru-PE, atendidos na Farmácia Divinópolis. Os pacientes foram convidados a responder o questionário oralmente, para obtenção dos dados.

Critérios de Inclusão e Exclusão

Na pesquisa foram incluídos os idosos que apresentaram condição mental de responder o questionário, foram pacientes acima de 50 anos de ambos os sexos, residentes e domiciliados em Caruaru-PE, atendidos na Farmácia Divinópolis e que assinaram o TCLE.

Foram excluídos idosos que se negaram a responder o questionário, pacientes abaixo de 50 anos e que não assinaram o TCLE.

Procedimento e coleta de dados

O método que foi utilizado para obtenção dos dados, concentra-se em oito perguntas objetivas e quatro questões subjetivas, totalizando doze perguntas.

E foram aplicados em um estudo piloto, através de um questionário contendo perguntas em que possam estar alicerçados nos objetivos gerais e específicos do presente estudo.

A coleta destes dados foi feita em uma sala reservada na Farmácia, onde ocorreu a pesquisa. O processo de coleta aconteceu após o consentimento do responsável pela farmácia, sendo informado sobre a pesquisa e os seus objetivos, bem como a assinatura da Carta de Anuência. A coleta de dados foi iniciada após a aprovação do projeto pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário do Vale do Ipojuca – UNIFAVIP WYDEN.

Processamento e Análise de Dados

Os dados coletados foram armazenados e tabulados através do programa Microsoft Excel versão 2010. Após isto, as tabelas elaboradas foram analisadas com as informações obtidas e posteriormente expostas para o programa Microsoft Excel 10.0. A partir desta análise foi realizado os confrontos das informações com a literatura sobre o tema abordado, sendo os resultados expressos em forma de tabelas e gráficos.

Aspectos éticos

O presente estudo foi submetido a análise, pelo Comitê de Ética do Centro Universitário Vale do Ipojuca – UNIFAVIP WYDEN para aprovação, através da submissão a plataforma Brasil.

A pesquisa só foi desenvolvida após o recebimento da aprovação para sua realização. Uma carta de Anuência foi enviada ao local onde foi realizada a pesquisa. Os indivíduos que foram abordados no ato da pesquisa tiveram o direito de participar ou não, sendo respeitadas as informações obtidas e mantendo o sigilo dos entrevistados.

A coleta de dados que foi realizada através da submissão dos questionários, aconteceu de acordo com os parâmetros éticos, foi realizada em uma sala reservada, proporcionando aos entrevistados, confiança e sigilo. Os **riscos** que estes estudos apresentaram, foram mínimos, em relação ao participante se sentir constrangido, visto que os questionários tiveram perguntas objetivas e como já foi citado, todas as respostas foram mantidas em sigilo e foram abordadas em ambiente reservado, a fim de minimizar qualquer desconforto.

A pesquisa teve elevada importância científica e **benefícios**, visto que o uso irracional de AINES por idosos, é cada vez mais praticada, colocando em risco a saúde destes pacientes, podendo agravar uma patologia já existente, ou até mesmo ajudar a desencadear outras. Outro problema do uso irracional de AINES, é a interação com outros fármacos, destacando que esses medicamentos, apresentam bastante efeitos adversos. Os resultados que foram obtidos através desta pesquisa, possibilitaram uma análise do uso irracional dos AINES pelos idosos e os malefícios que estes podem causar a saúde dos idosos.

Os dados que foram obtidos através da aplicação dos questionários, foram comparados com os dados fornecidos pela literatura.

A pesquisa permitiu identificar a prevalência de idosos que fazem uso desta classe e os efeitos sentidos por estes, ao fazerem uso dos AINES, salientando no ato da entrevista, a

importância do profissional farmacêutico, frente a prática do uso irracional e seus possíveis riscos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Avaliando as informações socioeconômicas que foram obtidas através da aplicação do questionário, observou-se que 58% dos idosos entrevistados possuem entre 60 a 70 anos e 42% entre 50 a 60 anos, conforme demonstrado na Figura 1, desses idosos 62% são do sexo feminino e 38% do sexo masculino (Figura 2).

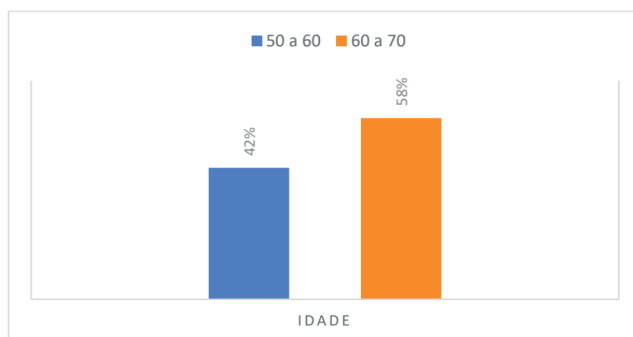


Figura 1: Relação da idade dos idosos entrevistados.

Fonte: Dados da pesquisa.

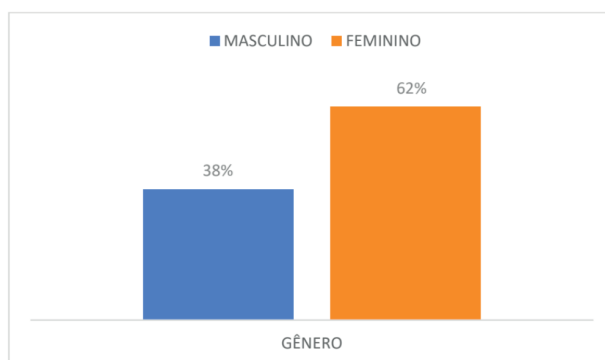


Figura 2: Relação do gênero dos idosos entrevistados.

Fonte: Dados da pesquisa.

Apenas 16% dos entrevistados possuíam o ensino fundamental completo, 30% possuíam o ensino fundamental incompleto e 14% concluíram o 1º grau e os outros 2% não

conseguiram concluir. Já o 2º grau, 34% apenas dos entrevistados conseguiram terminar e 2% dos outros idosos não conseguiram completar o 2º grau. Apenas 2% dos idosos entrevistados conseguiram concluir o ensino superior (Figura 3), dessa forma podemos observar que a maioria dos entrevistados possuíam apenas educação básica, o que pode justificar, em partes, o não conhecimento sobre a gravidade do uso irracional de medicamentos, dentre eles os AINES.

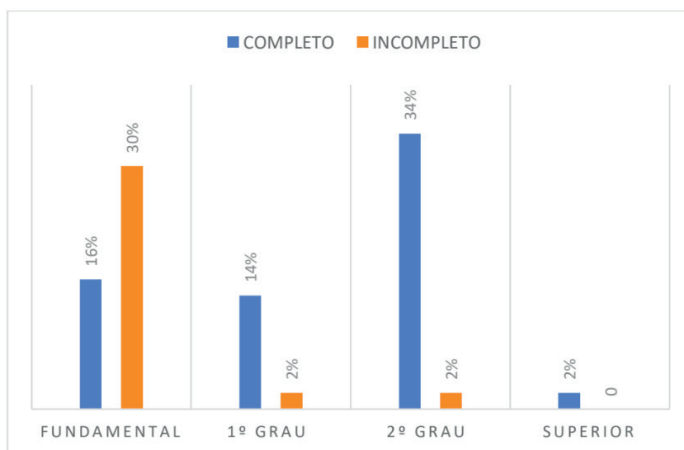


Figura 3: Relação da escolaridade dos idosos entrevistados.

Fonte: Dados da pesquisa

Em relação aos tipos de AINES mais consumidos pelos idosos, observou-se que 74% dos idosos entrevistados fazem uso de dipirona, 40% dos idosos utilizam o paracetamol para algum tipo de sintoma que apresentam, 16% fazem uso de diclofenaco e nimesulida, 10% utilizam o ibuprofeno e o ácido acetil salicílico (AAS), conforme demonstrado na Figura 4.

Como podemos observar a dipirona e o paracetamol estão entre os fármacos mais utilizados pelos idosos entrevistados, o índice muito alto e preocupante, em relação aos efeitos que estes medicamentos podem causar no organismo quando não utilizado corretamente. Outro fator preocupante refere-se a questões envolvendo reações adversas e alergias que esses medicamentos podem ocasionar e, conseqüentemente, agravar o quadro clínico do paciente.

Um estudo realizado sobre automedicação em idosos na cidade de Salgueiro PE, observou-se através desse estudo que os antipiréticos e analgésicos foram os medicamentos mais utilizados pelos idosos, o que confirma o resultado obtido através do questionário que realizamos, pois revela que 74% dos idosos fazem uso da dipirona, e 40% fazem uso de

paracetamol, ambos com propriedades antipiréticas e analgésicas. (BARROS E SÁ, M. et al.,2007).

Estudos comprovam que os antiinflamatórios não esteroidais AINES, são os mais consumidos pela população de forma indiscriminada. Os aines possuem várias propriedades terapêuticas, entre elas: atuam diminuindo a inflamação, possui efeito antipirético, e também analgésico. (VIEIRA, Ariane Lombarde; FRANÇA, Gustavo Galvão).

As pesquisas mostram que o paracetamol pertencente a classe dos AINES, é bastante utilizado pela população, porém este medicamento quanto utilizado incorretamente, em doses maiores que o normal, e por longos períodos, pode causar lesões no fígado, devido a sua alta toxicidade. Por este motivo a atenção farmacêutica é tão importante para o uso racional de medicamentos. (VIEIRA, Ariane Lombarde; FRANÇA, Gustavo Galvão).

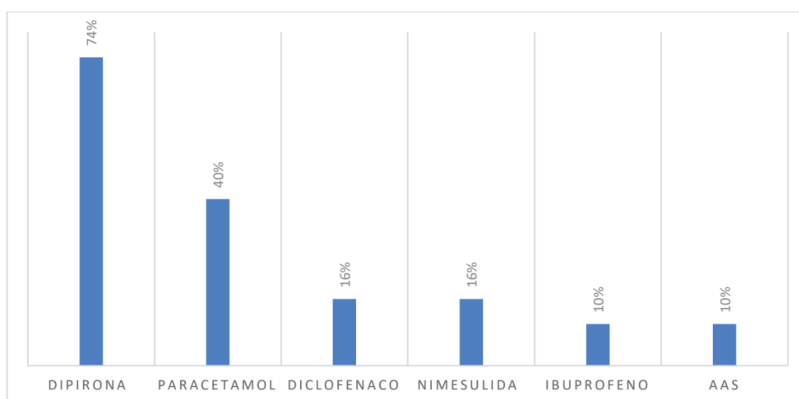


Figura 4: Apresenta a relação de AINES consumidos pelos idosos.

Fonte: Dados da pesquisa.

Na Figura 5 podemos observar que 64% dos idosos entrevistados fazem uso de medicamentos de uso contínuo, seja para hipertensão e/ou diabetes e 36% não utilizam medicamentos de uso contínuo, conforme expresso na Figura 5. Com base nesses dados podemos observar que a maioria faz uso de medicamento de uso contínuo, aumentando os riscos referente a possíveis interações medicamentosas, que podem levar a ineficácia do medicamento ou até mesmo intoxicação e morte do paciente. As consequências da automedicação estão cada vez mais chamando a atenção na saúde pública, visto que muitos pacientes acabando precisando de tratamento em unidades hospitalares decorrente de interações medicamentos, causados em sua maioria pela automedicação.

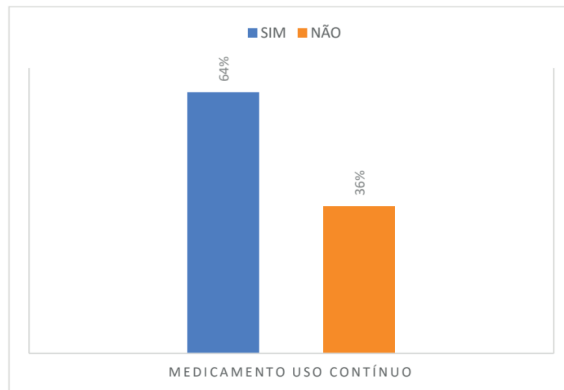


Figura 5: Relação dos idosos que tomam medicamentos de uso contínuo para hipertensão e diabetes.

Fonte: Dados da pesquisa.

Na Figura 6 é possível observar que 80% dos idosos entrevistados relataram se automedicar com algum tipo de AINE, já 20% não se automedicam. Podemos observar que o índice de idosos que se automedicam é alto, sendo bastante preocupante, visto que pode ocasionar um agravo da saúde levando o paciente a unidades hospitalares, conforme já discutido anteriormente. O uso irracional de medicamentos é um fator que inspira cuidados, visto que essa prática pode causar danos sérios a saúde do paciente.

Estudos apontam que os AINES podem provocar danos hepáticos, problemas gastrointestinais, doenças cardiovasculares. Pacientes com hipertensão, não devem fazer uso de AINES, a menos que, seja sob prescrição médica e orientação farmacêutica, pois essa classe pode elevar a pressão arterial em pacientes hipertensos, e também, diminuir os efeitos dos anti-hipertensivos, podendo assim prejudicar o paciente quanto a efetividade do fármaco. Ou seja, é necessário a análise do quadro clínico do paciente e estudo do risco *versus* benefício, para que o paciente possua qualidade de vida e/ou o restabelecimento da sua saúde.

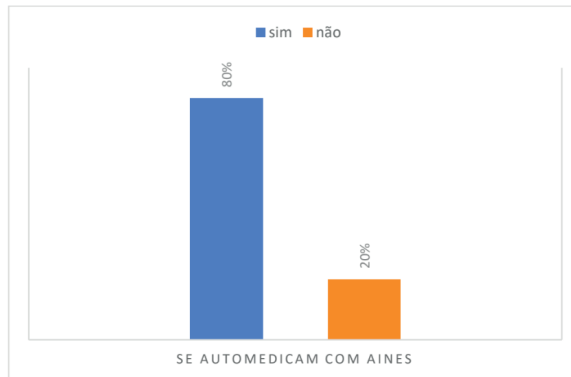


Figura 6: Relação dos idosos que se automedicam com AINES.

Fonte: Dados da pesquisa.

Na entrevista, quando questionados sobre quem indicou/prescreveu o AINE, apenas 30% dos idosos informaram ter sido prescrito pelo médico, 40% relatou ter sido o farmacêutico, 24% relataram que a indicação partiu de um amigo e 6% informaram ter partido de outros (como parentes, vizinhos, etc), conforme dados expressos na Figura 7.

A maioria dos AINES fazem parte da classe de medicamentos isentos de prescrição médica (MIP'S) o que faz com que as pessoas façam uso sem nenhum tipo de prescrição ou orientação. Os medicamentos isentos de prescrição médica (MIP'S), são as classes de medicamentos que o farmacêutico pode prescrever, desde que, estes possuam qualificação e conhecimento para tal prática. Muitas pessoas não procuram ir ao médico, ou procurar o farmacêutico para obter as informações necessárias sobre o medicamento, estes acabam seguindo indicação de amigos, ou familiares, que na maioria das vezes fizeram ou fazem uso de determinado medicamento.

Na Figura 7 ainda podemos observar que a maioria dos entrevistados se reportaram ao farmacêutico, como agente prescritor do AINE. Esse dado demonstra que o farmacêutico vem, a cada dia mais, conquistando o seu lugar como profissional responsável pelo medicamento, e sendo cada vez mais solicitado dentro das farmácias e drogarias. Dessa forma conseguem atuar, através da atenção farmacêutica, na otimização do tratamento medicamentoso do paciente e conseqüentemente no restabelecimento de sua saúde e/ou cura.

A atenção farmacêutica é extremamente imprescindível na vida dos pacientes, tem como foco principal proporcionar qualidade de vida e saúde a população, por meio de uma orientação correta, pode-se evitar possíveis interações medicamentosas e assim fornecer uma farmacoterapia adequada para cada tipo de paciente, possibilitando um tratamento correto e eficaz. (RAFAEL, Lorena Coelho, 2012).

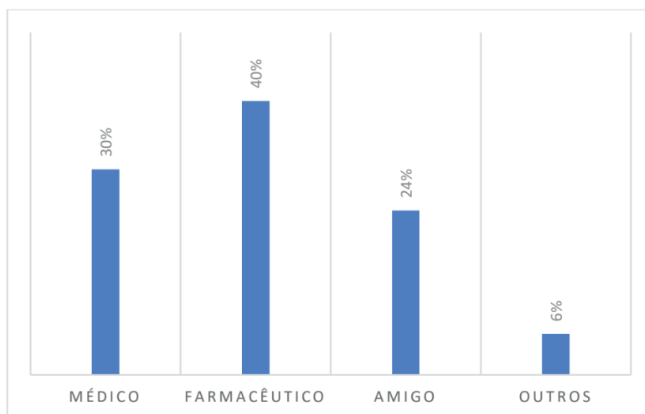


Figura 7: Apresenta a relação de quem partiu a indicação do AINE consumido pelos idosos.

FONTE: Dados da pesquisa.

Através desses resultados podemos observar que há uma porcentagem considerada alta de idosos que fazem uso de algum tipo de AINE por indicação de um amigo. Um fato preocupante no que diz respeito a saúde do paciente. Sabe-se que o risco de uma interação medicamentosa é alto, pois trata-se de pacientes que já possuem uma certa diminuição na taxa de metabolização de fármacos, bem como são organismos diferentes. São pacientes, que muitas vezes, fazem uso de medicações diferentes, normalmente o idoso é um paciente polimedicamentoso.

Sabe-se que os idosos são pacientes que fazem uso de vários medicamentos. Por este motivo se faz necessário uma atenção redobrada quando se trata de medicamentos para esta classe de população, visto que pacientes polimedicados tem uma chance maior de apresentar reações adversas a medicamentos e conseqüentemente desencadear problemas de saúde. (DE SOUZA, Dayana Matos et al.,2018).

Diante das conseqüências graves que o uso irracional dos AINES pode trazer, foi questionado aos participantes da pesquisa se eles acreditavam/tinham conhecimento que os AINES podem causar algum malefício. Dos entrevistados, 82% acreditam que os AINES trazem algum tipo de malefício ao organismo e 18% acreditam não trazer mal algum (Figura 8).

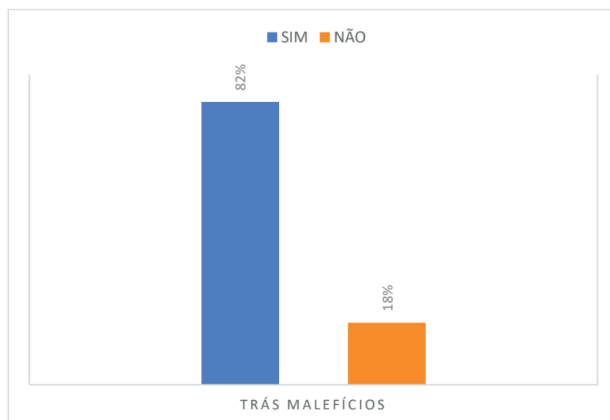


Figura 8: Relação dos idosos que acreditam que os AINES trazem malefícios.

Fonte: Dados da pesquisa.

Como pode-se observar a maioria dos idosos entrevistados acreditam que os AINES podem sim causar algum malefício, porém ainda há uma porcentagem alta de automedicação por parte desses idosos, o que pode acarretar graves problemas a saúde desses pacientes. Mesmo a maioria relatando que tem o conhecimento de um possível dano que este medicamento pode causar, ainda é grande o percentual que se automedicam 82% (Figura 6).

O profissional farmacêutico tem como uma das funções, orientar a população quanto ao uso irracional de medicamentos e o quanto a automedicação é prejudicial e pode causar danos irreparáveis. Como podemos observar na pesquisa há um grande número de pacientes (idosos) que se automedicam e muitas vezes de forma errada.

É de suma importância a orientação farmacêutica no ato da dispensação, visto que o paciente irá ser informado quanto ao uso correto do medicamento, dose correta, período de tratamento, posologia e estas informações são indispensáveis para garantir um tratamento medicamentoso eficaz e correto aos pacientes. (SOTERIO, Karine Azeredo; DOS SANTOS, Marlise Araújo).

Através da atenção farmacêutica é possível fazer o acompanhamento da farmacoterapia do paciente observando-o como um todo, suas patologias, medicamentos de uso contínuo, e dessa forma garantir o uso correto do medicamento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os anti-inflamatórios não esteroidais (AINES), são fármacos bastante utilizados pela população. Porém quando se trata de pessoas idosas o cuidado e atenção tem que ser dobrado, pois vimos que os AINES são fármacos com ótimas ações terapêuticas,

todavia quando utilizado de maneira correta e sob prescrição. A maior parte dos AINES são considerados medicamentos isentos de prescrição médica (MIP'S), o que faz com que a população faça uso de forma irracional, sem considerar os riscos expostos ao uso incorreto desses medicamentos.

Como observamos nos resultados obtidos através da pesquisa, cerca de 80% dos idosos relataram que se automedicam com está classe de medicamentos. Portanto os dados confirmam o estudo realizado, que relata a automedicação por parte dos idosos, mesmo sabendo que esses medicamentos utilizados juntamente com outros podem causar danos à saúde e dificuldade de conseguir êxito no tratamento.

Levando-se em consideração esses aspectos mencionados ,enfaticamos a importância do profissional farmacêutico, frente a esses problemas, uma vez que estes profissionais são capacitados para orientar o paciente no que se refere a medicação, posologia, dose, identificar possíveis problemas relacionados ao medicamentos (PRM'S), soluciona dúvidas que possam surgir e acima de tudo proporcionar uma melhor qualidade de vida ao paciente.

Dessa forma, podemos concluir que a orientação farmacêutica é indispensável para que a população possa ter uma melhor qualidade de vida e saúde. Portanto diante dos fatos mencionados, se faz necessário uma interação farmacêutico/paciente, para que assim esses pacientes possam ser monitorados de maneira correta, visando sempre o bem estar e saúde do paciente.

REFERÊNCIAS

BALESTRIN Thaize. Antiinflamatórios não esteroides (aines): a orientação do profissional farmacêutico no uso desses medicamentos. BALESTRIN, T FACIDER Revista Científica, Colider, n. 13, 2019. Pág.2.

BANDEIRA, Vanessa Adelina Casal; DAL PAI, Camila Tais; OLIVEIRA, Karla Renata. Uso de anti-inflamatórios não esteroides por idosos atendidos em uma Unidade de Estratégia de Saúde da Família do município de Ijuí (RS). RBCEH, Passo Fundo, v. 10, n. 2, p. 181-192, maio/ago. 2013. Pág.182.

BARROS E SÁ, M. et al. Automedicação em idosos na cidade de Salgueiro-PE. Departamento de Medicina Social da Universidade Federal de Pernambuco, PE Brasil. Rev Bras Epidemiol 2007; 10(1): 75-85. pág.78.

CARVALHO, Clodevan Silva; CARVALHO, Alana Soares; PORTELA, Fernanda Santos. Uso Indiscriminado e Irracional de Antiinflamatórios não Esteroidais (Aines) por Pacientes Idosos em uma Rede de Farmácias do Sudoeste da Bahia. Id on Line Rev. Mult. Psic. V.12, N. 40., 2018 - ISSN 1981-1179 Edição eletrônica em <http://idonline.emnuvens.com.br/id>. Pág.1052,1053.

DE SOUZA, Dayana Matos et al. Uso inapropriado de medicamentos pelo idoso: polifarmácia e seus efeitos. Pensar Acadêmico, Manhauçu, v. 16, n. 2, p. 166-178, julho-dezembro, 2018 ISSN 1808-6136. Recebido em 10/11/2017 e aprovado para publicação em 02/04/2018. Pág. 168,169.

PEDROSO, Caroline Ribeiro; BATISTA Francislene Lavôr. O uso indiscriminado dos antiinflamatórios não esteroidais. SAÚDE & CIÊNCIA EM AÇÃO – Revista Acadêmica do Instituto de Ciências da Saúde V.3,n 01:Janeiro-julho, 2017, ISSN:24479330.Pág. 49,50.

RAFAEL, Lorena Coelho; Automedicação em idosos e a importância da atenção farmacêutica, Ariquemes-RO 2012.Pág. 21.

RANKEL, Sibely Aparecida Oliveira; SATO, Marcelo del Olmo; SANTIAGO, Ronise Martins. Uso irracional dos anti-inflamatórios não esteroidais no município de Tijucas do Sul, Paraná, Brasil. Visão Acadêmica, Curitiba, v.17, n.4, Out. - Dez./2016 - ISSN 1518-8361. Pág. 5,6.

SILVA, Franciyellen Almeida; DUARTE, Hellyayne Karyna Oliveira Sousa; RAIMUNDO, Ronney Jorge de Souza. Estudo sobre automedicação no uso de antiinflamatórios não esteróides na cidade de Valparaíso de GOIÁS. Revista Saúde e Desenvolvimento lvol. 9, n.5 | jan – jun – 2016.Pág. 143,144.

SOTERIO, Karine Azeredo; DOS SANTOS, Marlise Araújo, Profa. Ph.D. A automedicação no brasil e a importância do farmacêutico na orientação do uso racional de medicamentos de venda livre: uma revisão.Pág.3.

VIEIRA, Ariane Lombarde; FRANÇA, Gustavo Galvão. As consequências no consumo indiscriminado do paracetamol e orientação farmacêutica à promoção ao uso racional. Pág. 1, 2.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adulteração 65, 67

Alho 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49

Alternativo 62, 221, 227, 287

Anti-Inflamatórios 161, 162, 171, 172, 173, 219, 223, 277, 278, 279, 280, 282, 284, 285, 286

Antiparasitários 134, 142

Apocarotenóides 10, 243, 246, 247, 248, 251, 252

Argila 10, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252

Atenção Farmacêutica 9, 161, 167, 169, 171, 173, 193, 203, 204, 205, 209, 210, 211, 213, 214, 283

Atividade Espasmolítica 9, 230, 231, 232, 235, 237, 239, 240, 241

B

Benzodiazepínicos 114, 195, 196, 198, 200, 202, 293

Bioadsorvente 51, 59, 60, 61, 62

C

Cajazeira 1, 2, 3

Canabidiol 143, 148, 149, 150, 287, 288, 289, 297, 299

Cápsulas 7, 79, 80, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 91, 92, 93, 94, 96, 97, 100, 101, 102, 105, 106, 107, 272, 297

Cebola 43, 44, 45, 46, 47, 48

Clonazepam 195, 196, 197, 198, 200, 201, 202

Controle de ansiedade 256

Controle de qualidade 7, 1, 67, 68, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 81, 82, 92, 93, 96, 97, 104, 105, 106, 107, 274

Cosméticos 2, 5, 9, 26, 29, 30, 33, 39, 106, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 261, 265

Cuidados Farmacêuticos 277, 282, 285

D

Dependência Medicamentosa 9, 195, 197, 198, 200, 201

Depressão 7, 9, 108, 109, 110, 111, 116, 117, 118, 199, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229

Dermocosméticos 8, 123, 126, 127

E

Efeito cicatrizante 6, 12, 20, 21

F

Farmacêutico 10, 26, 27, 68, 70, 74, 75, 94, 123, 124, 132, 151, 152, 153, 159, 161, 163, 165, 169, 171, 172, 173, 193, 194, 203, 204, 205, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 277, 282, 291

Farmácia magistral 7, 73, 81, 83, 87, 91, 131

Fármacos 2, 5, 26, 28, 29, 33, 39, 51, 52, 53, 55, 56, 58, 60, 61, 62, 63, 64, 69, 74, 82, 86, 102, 105, 111, 115, 137, 138, 152, 162, 164, 166, 170, 171, 218, 221, 222, 231, 233, 243, 245, 261, 285, 289, 290, 293, 294, 295

Fitoterápicos 7, 10, 13, 65, 66, 67, 71, 85, 108, 112, 118, 119, 120, 121, 122, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 267, 290, 291

G

Gestão de estoque 8, 123, 124, 125, 126, 127, 130, 131, 132

H

Hipertensão 155, 162, 167, 168, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 230, 235, 237

L

Lauraceae 266, 267, 268, 275, 276

Legislação 78, 79, 83, 187, 189, 191, 192, 193, 204, 210, 255, 260, 261, 262, 263, 289, 299

M

Medicamentos 2, 5, 8, 10, 13, 29, 38, 52, 53, 63, 66, 68, 70, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 82, 83, 88, 89, 90, 93, 106, 107, 108, 116, 117, 119, 120, 121, 124, 137, 138, 148, 151, 152, 153, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 175, 178, 183, 185, 186, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 223, 231, 233, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 267, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 286, 289, 290, 291, 294, 297

Metilfenidato 8, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186

Mieloperoxidase 12, 15, 22, 24

Mulungu 7, 108, 109, 110, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118

Músculo liso 231, 232, 235, 236

N

Nanoemulsão 6, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40

Nitazoxanida 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142

NITAZOXANIDA 8, 134, 139, 141, 142

O

Ocotea 10, 266, 267, 275, 276

Óleos Vegetais 27, 29, 40

P

Plantas medicinais 7, 22, 65, 66, 67, 68, 70, 71, 108, 112, 117, 119, 120, 121, 122, 144, 149, 240, 242, 261, 263, 264, 275, 290, 291

Q

Quercetina 3-6-O-acetil- β -glicosídeo 12

R

Rotulagem 9, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 255, 256, 257, 258, 262, 263, 265

Rotulagem de produtos 9, 187, 189, 192

S

Serotonina 217, 218, 219, 220, 222, 223, 224, 226, 229

Sistema Único de Saúde 7, 71, 119, 120, 121, 148, 159

Solanaceae 9, 230, 231, 232, 235, 239, 240, 242

T

TDAH 174, 175, 176, 177, 178, 180, 182, 183, 184

Tratamento 7, 9, 1, 2, 14, 15, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 24, 39, 40, 44, 52, 53, 62, 63, 64, 66, 74, 108, 109, 110, 111, 112, 114, 116, 117, 118, 120, 121, 134, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 147, 148, 149, 150, 152, 155, 157, 161, 163, 167, 169, 171, 172, 175, 178, 183, 188, 193, 194, 196, 198, 199, 200, 203, 204, 208, 210, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 231, 238, 243, 248, 260, 266, 267, 268, 277, 278, 282, 284, 287, 289, 290, 291, 295

Tratamento de Alzheimer 143

Triptofano 9, 217, 219, 222, 223, 224, 225, 226, 227

U

Uso irracional 8, 68, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 168, 170, 171, 173, 184

FÁRMACOS, MEDICAMENTOS, COSMÉTICOS E PRODUTOS BIOTECNOLÓGICOS

🌐 www.atenaeditora.com.br
✉ contato@atenaeditora.com.br
📷 @atenaeditora
📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2021

FÁRMACOS, MEDICAMENTOS, COSMÉTICOS E PRODUTOS BIOTECNOLÓGICOS

🌐 www.atenaeditora.com.br
✉ contato@atenaeditora.com.br
📷 @atenaeditora
📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2021